

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2011 (Do Sr. Vaz de Lima)

Requer a realização de audiência pública para discutir formas de coibir as práticas de direcionamento nas licitações, conforme especifica.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro que seja submetida aos membros desta Comissão proposta para realização de audiência pública com o objetivo de discutir formas de coibir as práticas de direcionamento nas licitações com os seguintes participantes:

- Ministro do Tribunal de Contas da União, Valmir Campelo, relator dos processos referentes à fiscalização da Copa do Mundo de 2014;
- Ministro Chefe da Controladoria Geral da União, Jorge Hage;
- Ministro do Esporte, Orlando Silva; e
- Representante da Rede de Informações para Controle dos Gastos Públicos na Organização da Copa do Mundo de 2014 (Rede da Copa), preferencialmente dos Tribunais de Contas dos Estados.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 13 de junho de 2011 o jornal Folha de S. Paulo publicou matéria intitulada "Fifa impõe parceiros às sedes do Mundial" na qual faz sérias denúncias sobre pressões que os Comitês Organizadores Locais no Estados estariam sofrendo por parte da FIFA para "cooperar" nas licitações dos estádios e a contratar empresas patrocinadoras da entidade. Ainda segundo o jornal "as reclamações foram ouvidas dos representantes dos governos estaduais, sob condição de anonimato".



Diante da gravidade dos fatos e a iminente votação da Medida Provisória que flexibilizará o processo de licitação para as contratações relativas à Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016, é imprescindível que esta Comissão discuta formas de coibir o direcionamento nos processos de licitação, prática nefasta que beneficia este ou aquele concorrente em razão de indicação ou outro tipo de favorecimento.

Para tanto, estamos propondo o comparecimento do Ministro Valmir Campelo, relator no Tribunal de Contas da União dos processos referente à Copa de 2014, o Ministro Jorge Hage, o Ministro Orlando Silva e um representante, preferencialmente dos Tribunais de Contas dos Estados, da Rede de Informações para Controle dos Gastos Públicos na Organização da Copa do Mundo de 2014, Rede esta, aliás, que foi construída no âmbito da Subcomissão de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 desta Comissão Fiscalização Financeira e Controle.

Vale lembrar que a Subcomissão da Copa do Mundo de 2014 muito colaborou, em virtude da Rede, com o atual "modus operandi" dos Tribunais de Contas responsáveis pela fiscalização das contas do mundial, neste sentido, acreditamos que a presente proposta poderá igualmente contribuir para que a denúncia apresentada pelo jornal Folha de S. Paulo não venham a se concretizar.

Sala da Comissão, em

de

de 2011.

Deputado Vaz de Lima